Loucura na idade Média: Possessão ou Doença Mental?

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Ingrid Dos Reis Caetano
Lilian Carvalho Martins
Lethicia Marya Laurentino Ferreira
Kelly Borges Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O estudo científico propõe uma prévia leitura, sobre a história da loucura na Idade Média, como a igreja, burguesia, cristianismo influenciavam os ditos loucos e sem razão. Durante a Idade Média na Europa os indivíduos que possuíam alguma deficiência intelectual eram sujeitos a abusos físicos como forma de represália pelo seu comportamento antissocial. Nesse período os doentes mentais eram considerados um perigo para a sociedade, e com o surgimento da Reforma Psiquiátrica, esse conceito foi sendo mudado. No Brasil a loucura apresentava tais problemas como erro ou falha na razão, em que se referiam aos ditos como loucos seres incapazes e improdutivos para a sociedade. Nos manicômios eram internados indivíduos com diversos transtornos mentais, e aqueles que estavam em grande sofrimento psíquico, eram submetidos a tratamentos mais agressivos. A compreensão da loucura possui teorias com grande relevância em alguns aspectos, mas todas as teorias possuem algo em comum, a chamada “normalidade” da época, definindo assim louco aquele que apresentasse qualquer aspecto de anormalidade dentro dos padrões impostos pela igreja.